

DEPUTADO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 4 de fevereiro de 1964.

Páginas 17 - 2a. coluna.

ASSUNTO: Depoimento do Sr. Secretário da Educação - Pe. Baleeiro.

O SR. SALGOT CASTILLON — Sr. Presidente e Srs. deputados, saúdo respeitosamente o Sr. Secretário da Educação e, sem mais preâmbulos, passarei a formular a S. Exa. as perguntas, não discutindo as respostas, certo de que elas servirão como subsídios aos trabalhos que dentro em breve se iniciarão na Comissão Especial de Inquérito que será aprovada por esta Assembléia e que deverá ser constituída no mais curto prazo.

Sr. Secretário, recebi uma denúncia de pessoa que merece todo crédito, e quero saber se é confirmada por V. Exa. V. Exa. poderá não responder à minha pergunta, mas a denúncia será apurada.

E' verdade, Sr. Secretário, que o pagamento do sinal da compra de uma casa à Rua Bari n.º 100 foi feito com cheque de responsabilidade da Secretaria da Educação?

O Sr. Secretário da Educação — Esta pergunta exorbita inteiramente dos termos de minha convocação, mas devo dizer a V. Exa. que isso é absolutamente falso.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência solicita ao nobre deputado que se atenha aos termos do requerimento de convocação de autoria do nobre deputado Juvenal de Campos.

O SALGOT CASTILLON — Sr. Secretário, a Secretaria da Educação tem alguma coisa a ver com a hospedagem de imigrantes?

O Sr. Secretário da Educação — Absolutamente. V. Exa. deve saber que a Secretaria da Educação não tem nenhum departamento que tenha qualquer ação sobre a hospedagem de imigrantes.

O SR. SALGOT CASTILLON — Recebi também, Sr. Secretário, uma denúncia de que a firma que fornece alimentação aos imigrantes esteve no Gabinete de V. Exa., tratando do recebimento de importância que lhe era devida.

O Sr. Secretário da Educação — Não é verdade.

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar a campainha) — A Presidência solicita ao nobre deputado Francisco Salgot Castillon que se atenha aos itens do requerimento do nobre deputado Juvenal Campos.

O SR. SALGOT CASTILLON — V. Exa. Secretário, a verba n.º 161, item 491.1 está esgotada?

O Sr. Secretário da Educação — Não está esgotada.

O SR. SALGOT CASTILLON — V. Exa. tem o processo da concorrência da compra de livros, a que já fez referência o nobre deputado Raul Schwinden? Poderia V. Exa. consultar o processo?

O Sr. Secretário da Educação — Já respondi a essa pergunta de V. Exa. quando, dessa tribuna, fui interpelado por outro deputado, dizendo que a concorrência para a compra de livros e outras feitas pelo Fundo Estadual de Construções Escolares foram concorrências públicas.

O SR. SALGOT CASTILLON — Poderia consultar o processo?

O Sr. Secretário da Educação — Não o tenho.

O SR. SALGOT CASTILLON — O nobre deputado Raul Schwinden apresenta-me agora um documento demonstrando que V. Exa. cometeu novo equívoco.

Fiz uma pergunta a V. Exa. e aceitei a resposta de V. Exa. Perguntei se a verba n.º 161, item 491.1, estaria esgotada. V. Exa. respondeu que não. Há aqui uma informação, constante do processo organizado pela Comissão de Educação e Cultura, do Sr. Manoel Rodrigues Ferreira, dizendo o seguinte: "As fls. 15 há a seguinte informação da Divisão de Despesa, com data de 21 de agosto de 1963: havendo sido indicada a verba 161, item 491.1 do orçamento vigente, conforme se vê da publicação anexa às fls. 12, cabe-nos somente esclarecer que o referido item orçamentário não acusa saldo."

O Sr. Secretário — Esta verba, a que V. Exa. se reporta, não é do FECE.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — Quer dizer que não lhe posso perguntar a respeito desta verba?

O Sr. Secretário — Pode, mas quero esclarecer que não é do FECE.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — Mas consta que parte desse dinheiro destinava-se ao Departamento de Ensino Profissional. Consta ainda que o Sr. Arnaldo Laurindo, diretor desse Departamento, discutiu com V. Exa. a propósito dessa verba. Em que foi usado esse dinheiro, já que não pode atender as escolas oficiais?

O SR. SECRETARIO — Esta pergunta de V. Exa. está fora do item da nossa convocação...

— Cruzam-se apartes anti-regimentais. Tumulto. O Sr. Presidente faz soar fortemente a campainha.

O Sr. Secretário — ... mas vamos responder. Para esclarecimento de V. Exa. devo dizer que esta verba é precisamente aquela sobre a qual já me reportei várias vezes, e que nunca foi destinada, especificamente, ao ensino industrial.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — Parte da verba...?

O Sr. Secretário — Não senhor.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — Consta que parte da verba destina-se ao Departamento de Ensino Profissional. Mas quer dizer que V. Exa. confirma que a verba não está esgotada?

O Sr. Secretário — Não está esgotada.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — Está certo. Muito obrigado.